

Medicina Veterinária

## **SALMONELOSE SEPTICÊMICA EM BOVINO - RELATO DE CASO**

Ana Carolina Vaz Avelino - Acadêmica do 5º Módulo de Medicina Veterinária, UFLA. Contato: ana.avelino1@estudante.ufla.br

Daniel Wouters - Médico Veterinário, Programa de Residência em Medicina Veterinária - Área de Patologia Veterinária, DMV/ FZMV/UFLA. Contato: daniel.wouters1@estudante.ufla.br

Hellen Keller Costa de Oliveira - Acadêmica do 7º Módulo de Medicina Veterinária, UFLA. Contato: hellen.oliveira3@estudante.ufla.br

Maria Alice Campos Silva - Acadêmica do 5º Módulo de Medicina Veterinária, UFLA. Contato: maria.silva104@estudante.ufla.br

Angelica Terezinha Barth Wouters - Professora do Setor de Patologia Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato: angelica.wouters@ufla.br - Orientador(a) - Orientador(a)

### **Resumo**

A salmonelose é uma zoonose causada por bactérias Gram negativas do gênero *Salmonella*, que acomete principalmente animais jovens. A infecção decorre principalmente da ingestão de alimentos ou água contaminados por excreções de animais infectados, como fezes, urina, saliva ou leite. A gravidade da doença é influenciada por fatores como a imunidade do hospedeiro, a virulência do microrganismo e por condições de estresse. A doença pode se apresentar na forma entérica ou septicêmica. O objetivo do resumo é relatar um caso de salmonelose septicêmica em bovino. Realizou-se no Setor de Patologia Veterinária da UFLA a necrópsia de um bovino, fêmea, cerca de 90 dias de idade, raça Holandesa, em regular estado corporal. Na necrópsia observaram-se olhos fundos na órbita, mucosas conjuntivais, oral, vestibulovaginal e tecido subcutâneo moderadamente amarelados, estando as mucosas também pálidas. O baço estava aumentado de volume e o parênquima protruía ao corte; o fígado aumentado de volume e difusamente amarelo-alaranjado; a vesícula biliar com parede espessa e edemaciada, avermelhamento na base, fibrina na superfície e bile grumosa; os pulmões exibiam hemorragias subpleurais multifocais disseminadas e consolidação cranioventral. Amostras de órgãos e tecidos foram colhidos, fixados em formol 10% e processados para histopatologia. Esta revelou necrose fibrinoide multifocal no fígado, com infiltrado multifocal a coalescente de linfócitos e macrófagos em espaços porta, colestase intra-hepática, vacuolização difusa discreta do citoplasma de hepatócitos e hemorragia multifocal discreta. No baço havia necrose fibrinoide multifocal acentuada associada a coleções de bactérias cocobacilares. Nos pulmões havia hiperemia difusa, infiltrado intrabronquiolar e alveolar de neutrófilos e macrófagos associados a material eosinofílico; distensão de septos interlobulares por infiltrado inflamatório e fibrina e espessamento de septos alveolares por edema e fibrina; além de leucocitoestase e hemorragias subpleurais. As lesões macro e microscópicas foram características de salmonelose septicêmica, sendo a disseminação sistêmica da bactéria associada ao trânsito de macrófagos e células dendríticas contendo a bactéria, que alcança corrente sanguínea, coloniza tecidos, libera endotoxinas e estimula a reação inflamatória. Logo, evidencia-se a importância dos achados macroscópicos e histopatológicos para a conclusão diagnóstica e possibilitar intervenções sanitárias assertivas na propriedade.

Palavras-Chave: *Salmonella*, necrose fibrinoide, zoonose.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/bO1n1YWW56s>